

Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Em 31 de março de 2021



Índice

	Página
Apresentação de resultados – 1T21	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	20
Informações contábeis trimestrais	22
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2021	29
Declaração dos Diretores sobre as Informações Contábeis Intermediárias	58
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	59



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1T21



Olá acionista,

Em nosso terceiro release de resultados, como de costume, usaremos esse espaço para trazer informações que julgamos importantes sobre o nosso negócio.

Informações qualitativas, quantitativas, culturais e contextuais. Compartilharemos, desta vez mais brevemente dado ao curto intervalo entre uma publicação e outra, a maneira como observamos os desafios que se apresentam e como vemos as oportunidades no médio-longo prazo.

No primeiro trimestre de 2021 crescemos 104% em GMV contra o mesmo período de 2020. Crescemos muito, também, como empresa e como grupo. Entrosamos nosso time de liderança, e com esse time, reforçamos nosso propósito como empresa. Juntos vamos reescrever o consumo de moda no Brasil.

Ficamos felizes com o crescimento de 118% no número de novos vendedores, e ainda mais felizes ao saber da representação do Enjoei na vida dessas pessoas: 60% dos nossos vendedores recorrentes nos têm como importante fonte de renda, segundo pesquisa que fizemos com nossos usuários.

Do mesmo modo, quando observamos um crescimento de 107% em número de novos compradores, aliado ao crescimento da nossa recorrência, temos certeza que estamos na direção certa.

Neste trimestre olhamos para a nossa base de clientes através de uma lupa minuciosa, com olhar crítico sobre cada ponto da jornada.

Confirmamos que nosso crescimento se dá por aumento de base de clientes e recorrência, onde os dois principais ingredientes da nossa receita são: vendedores e inventário.

Crescemos 82% em inventário total recebendo 3,8 milhões de produtos. É nesta direção que estamos empenhando nossos esforços e investimentos.

Estamos atuando em processos logísticos num formato de hub de tecnologia, conectando nossos vendedores aos parceiros que promovem ampla cobertura, facilidade de uso e nível de serviço adequado.

Nossa capacidade de motivar nossos vendedores a entregar mais rápido oferecendo comodidade também é um tema. Queremos eliminar etiquetas, promover serviços de coleta, e usar nossa rede de vendedores como agregadores. Essa são algumas das novas iniciativas que estão sendo trabalhadas.

É com satisfação que apresentamos nossos resultados do 1T21, e reforçamos o convite para que continuem conosco na construção dessa empresa que tanto nos orgulha.

No mais, vacinem-se tão logo seja possível.



Crescemos 82% em inventário total, recebendo 3,8 milhões de produtos. É nesta direção que estamos empenhando nossos esforços e investimentos.



Destaques do 1T 2021

+104%

**R\$ 172
MILHÕES
GMV TOTAL**
vs R\$ 84 milhões no
1T20

+118%

**225 MIL
NOVOS VENDEDORES**
vs 103 mil no 1T20

+88%

**R\$ 43 MILHÕES
GROSS BILLINGS**
vs R\$ 23 milhões no
1T20

+107%

**202 MIL
NOVOS COMPRADORES**
vs 98 mil no 1T20

+54%

**R\$ 24 MILHÕES
RECEITA LÍQUIDA**
vs R\$ 16 milhões no
1T20

+485%

**5,7 MILHÕES
APPS INSTALADOS**
vs 986 mil no 1T20

+82%

**3,8 MILHÕES
ITENS PUBLICADOS**
vs 2,1 milhões no 1T20

+139%

**156 MILHÕES
VISITAS TOTAIS**
vs 65 milhões no 1T20



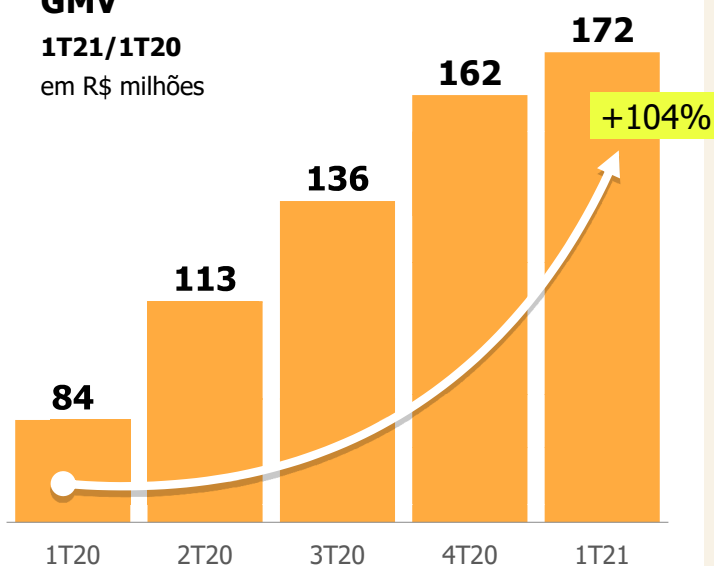
O GMV segue em ritmo de crescimento acelerado, de +104% no 1T21 vs 1T20

As iniciativas de crescimento têm se mostrado bem sucedidas: entregamos mais um trimestre de evolução positiva, superando a **marca de 100% a/a na expansão do volume transacionado na plataforma**

A campanha de frete grátis iniciada em meados de fevereiro teve papel importante no aumento do número de transações, onde foi possível observar aumento de **recorrência em cerca de 20%** pela base de usuários ativos

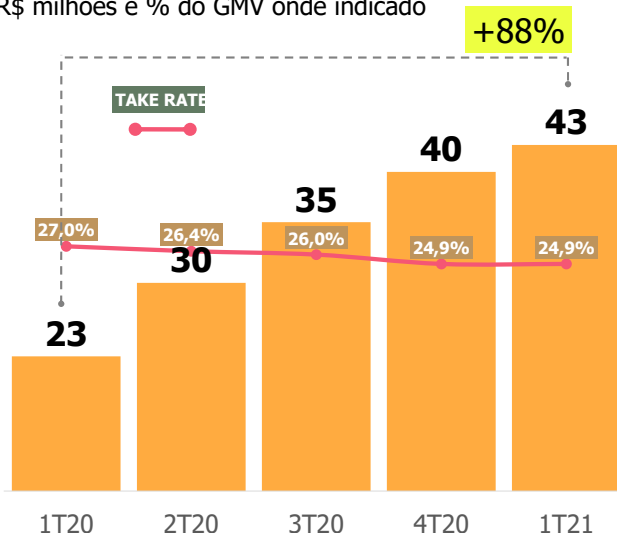
GMV

1T21/1T20
em R\$ milhões



Gross Billings & Take Rate

em R\$ milhões e % do GMV onde indicado



Nosso *Gross Billings* cresceu **+88%** no 1T21 em relação ao 1T20, assim como sequencialmente expandiu **+6,2%** em relação ao 4T20

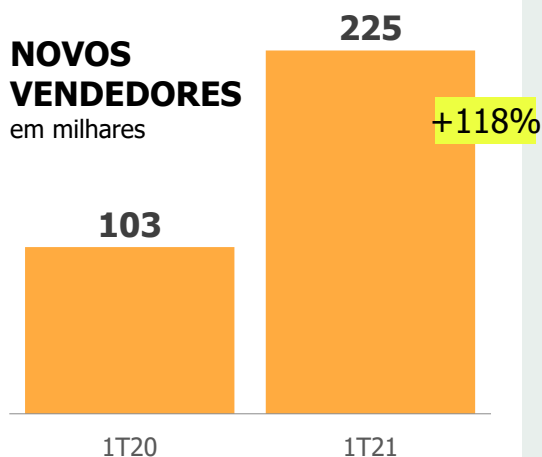
Ainda, neste primeiro trimestre o *take rate* foi de 24,9%, se mantendo em nível similar ao observado em **4T20**



Vendedores

NOVOS VENDEDORES

em milhares



O número de novos vendedores cresceu **118%**, saindo de **103 mil** em 1T20 para **225 mil** em 1T21

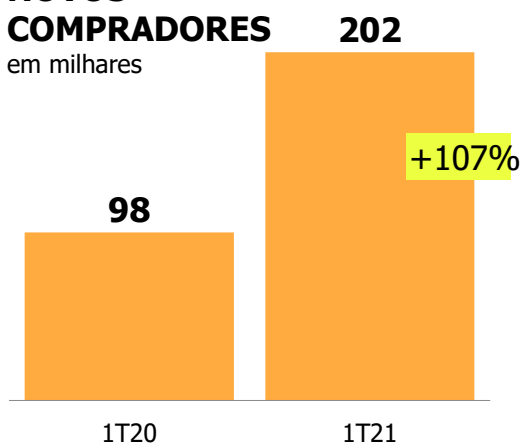
Refletindo os investimentos em branding e topo de funil (atração de usuários)

Compradores

O total de novos compradores cresceu **107% a/a** em 1T21, evoluindo de **98 mil** no 1T20 para **202 mil** em 1T21

NOVOS COMPRADORES

em milhares

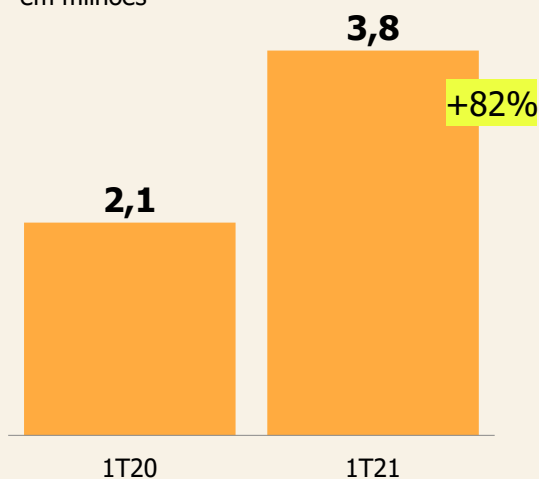


Inventário

No 1T21, foram publicados **3,8 milhões de novos produtos**, o que representa um crescimento de **82% a/a**, influenciado positivamente pelo maior ritmo de aquisição de novos vendedores

PRODUTOS PUBLICADOS

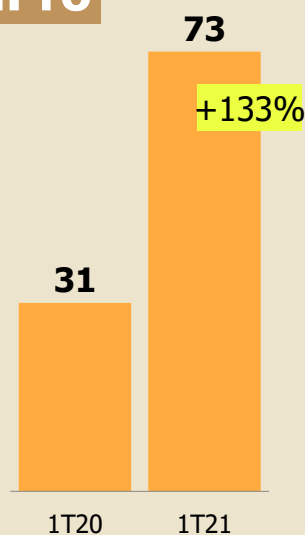
em milhões



Uploads enjuPro

em milhares

Cresceram **133%** no 1T21 vs 1T20 e **86%** no comparativo trimestral, refletindo a **abertura para todo o território nacional** para categorias feminina e kids





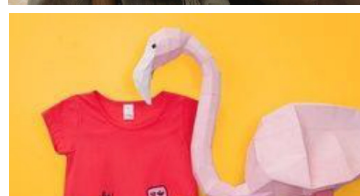
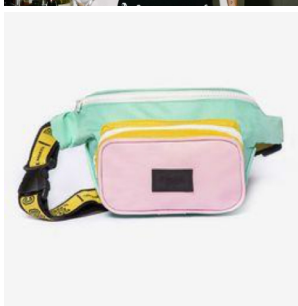
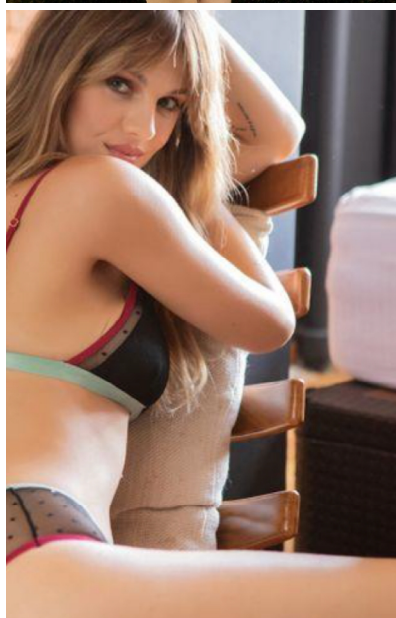
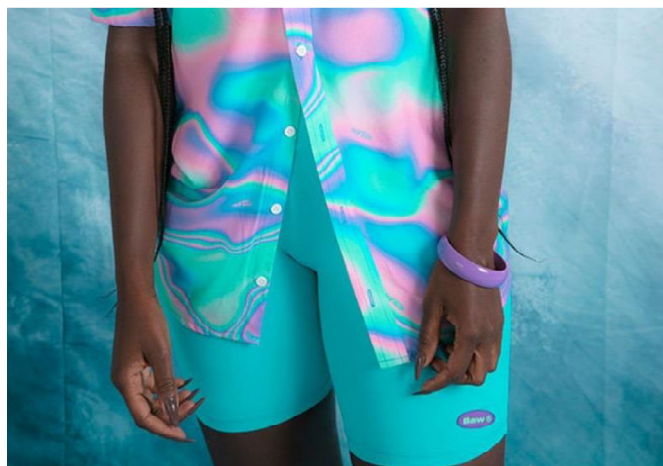
As cohorts de GMV em patamares elevados evidenciam os níveis saudáveis de recorrência, atingindo novamente 310% em 18 meses

PERIODO em meses	3	6	9	12	15	18
2018 T1	150%	182%	207%	228%	252%	274%
2018 T2	150%	179%	201%	223%	248%	273%
2018 T3	147%	170%	194%	220%	243%	264%
2018 T4	141%	166%	191%	217%	240%	261%
2019 T1	147%	178%	207%	233%	258%	287%
2019 T2	158%	192%	221%	249%	280%	310%
2019 T3	154%	185%	213%	246%	279%	310%
2019 T4	145%	176%	209%	241%	271%	
2020 T1	145%	179%	208%	238%		
2020 T2	151%	182%	210%			
2020 T3	146%	176%				
2020 T4	141%					

Os novos usuários que fizeram sua primeira compra no 3T19 alcançaram **310%** de GMV acumulado 18 meses depois (no final 1T21)



**Rápido update sobre a integração de lojistas profissionais, as lojas reais oficiais, ao nosso marketplace: estamos fazendo exatamente o mesmo trabalho que fizemos há dez anos, trazendo o inventário de forma mais calorosa, mais desejável, para a internet.
Como? Do nosso jeito.**





Marketplace B2B

Novos parceiros estão sendo adicionados à plataforma com agilidade e em ritmo acelerado, fortalecendo nosso inventário de itens novos.

“

Desde a integração do Enjoei à plataformas de e-commerce, firmamos **parcerias com mais de 35 marcas.**

Contaiô

Disney

Baw®
Clothing

YOGINI

ADÔ

SIDEWALK

DARLING
apaixonada por lingerie

LIVO
EYEWEAR

mormaii

flee

cosmo

CICERO®

JANIERO
body of colours

FOSSIL

the paradise

rovitex
malhas e têxteis

MICHAEL KORS

chiquiteira

lucyinthesky

clube
marisol

HERMOSO
COMPADRE

cecile.

YACAMIM

livre
leve

EURO

EMPORIO ARMANI

condor

Livelle

NUÓ

LIEBE

FEVER 2020

+rimix

openbox 2

A | X
ARMANI EXCHANGE

VERTICE

ava

TIMECENTER

SRI

Sigh

SKAGEN

north



Logística: mais opções para os *sellers*

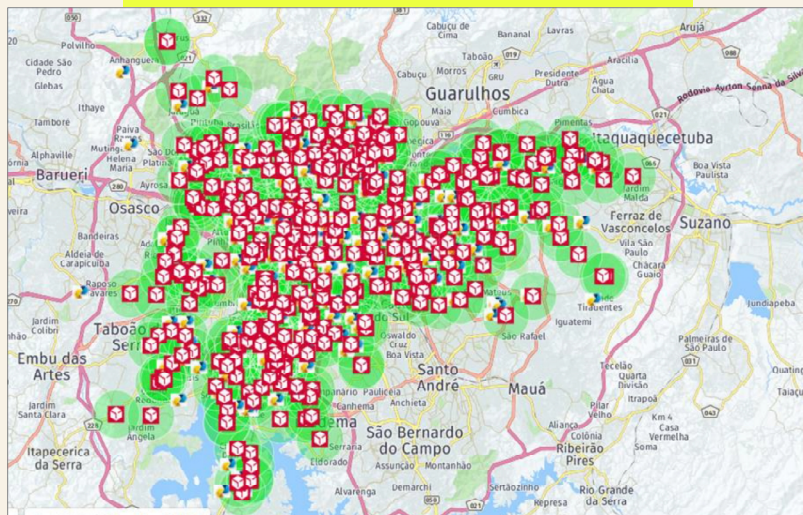
Novos parceiros presentes em 95% da base de envios Enjoei.

Unidades Brasil

Correios 1900 vs Parceiro logístico 1500

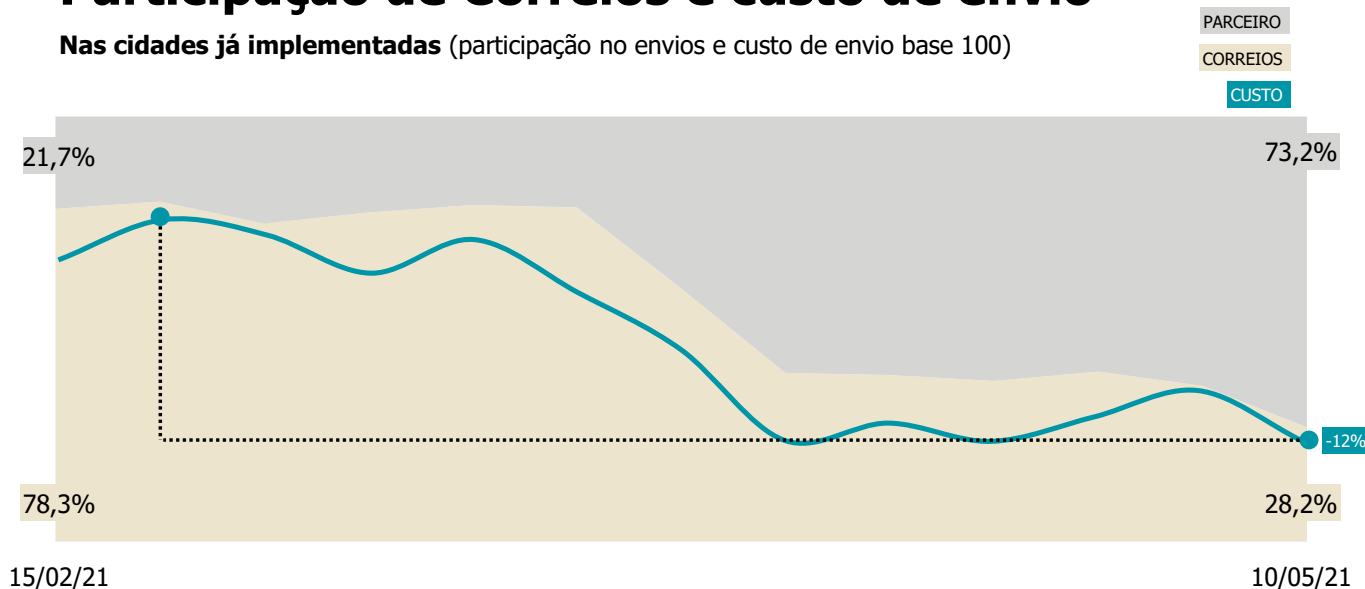
Unidades São Paulo SP

Correios 213 vs Parceiro logístico 362



Participação de Correios e custo de envio

Nas cidades já implementadas (participação no envios e custo de envio base 100)

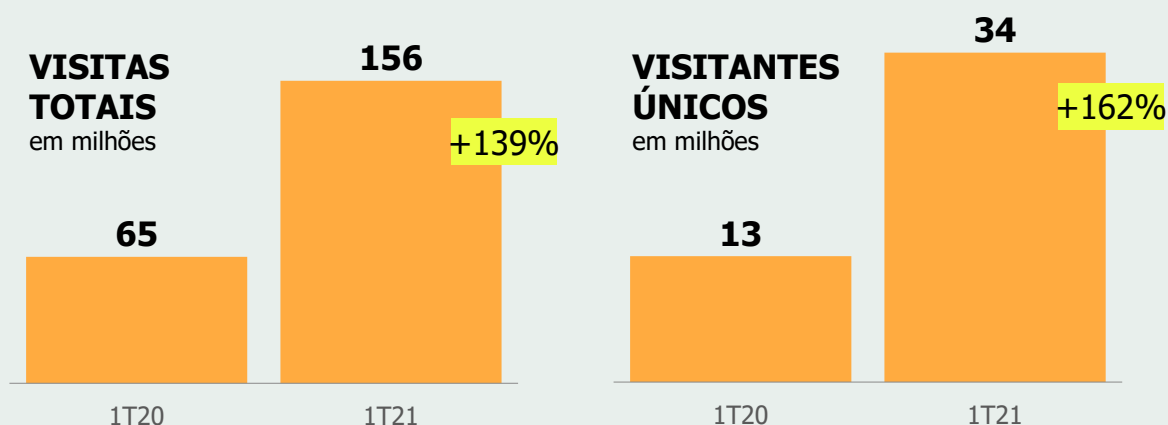


Mais opções de preços, de tipos de serviço logístico, além de maior previsibilidade no prazo de entrega, são fatores que aumentarão a conversão e a qualidade da experiência em nossa plataforma.

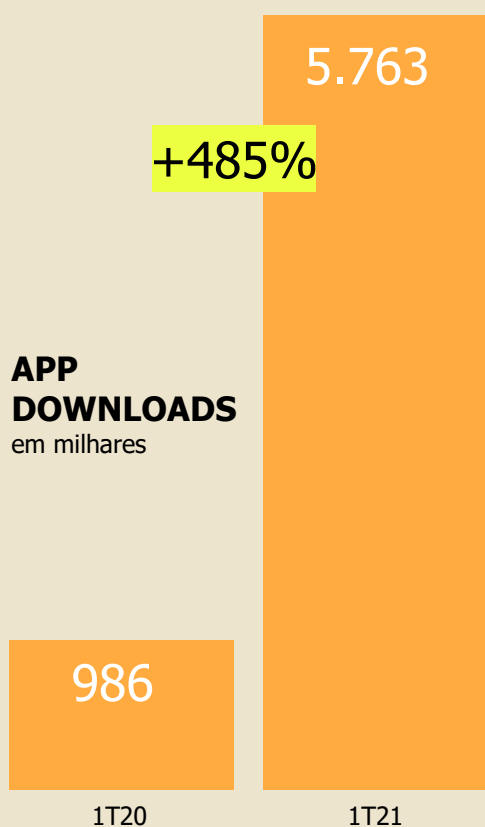


Marca & Audiência

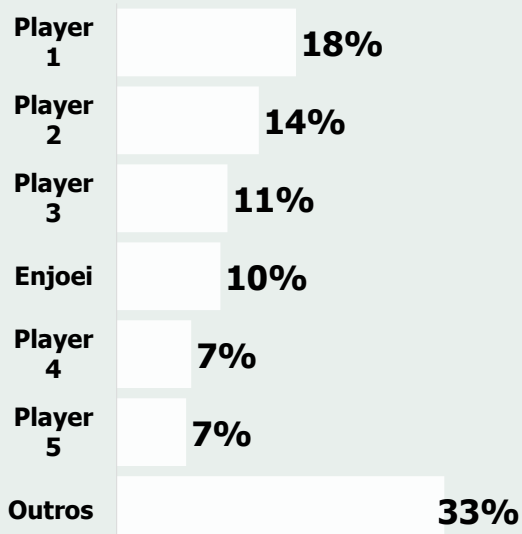
Alcançamos o 4º lugar de *marketshare* em nº acessos na categoria Moda & Acessórios



Os dados de audiência do 1T21 se mostraram igualmente fortes em termos de **visitas totais no sites (+139% a/a)**, **visitantes únicos (162%a/a)** e **nº de App Installs**, que apresentou impressionante crescimento de **485%**, chegando a 5.763 mil downloads no 1T21



Ecommerce Brasil Market Share em nº acessos Categoria Moda & Acessórios



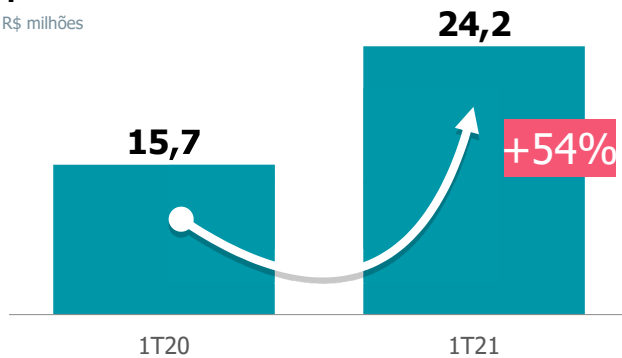
*Relatório do Ecommerce Conversion – Março/21



RECEITA

líquida

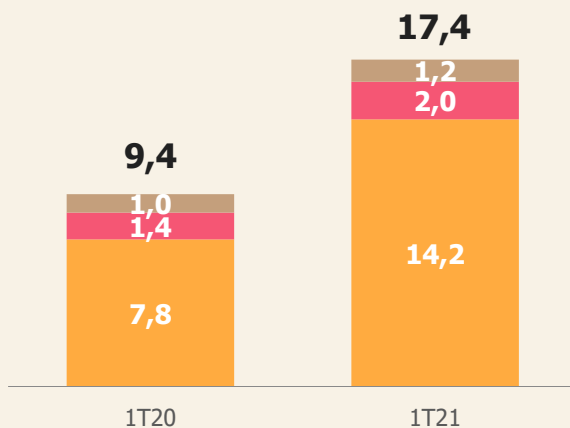
em R\$ milhões



O Custo do Serviço Prestado avançou de R\$9,4 milhões no 1T20 para **R\$17,4 milhões no 1T21**, o que representa um **crescimento de +85% a/a**

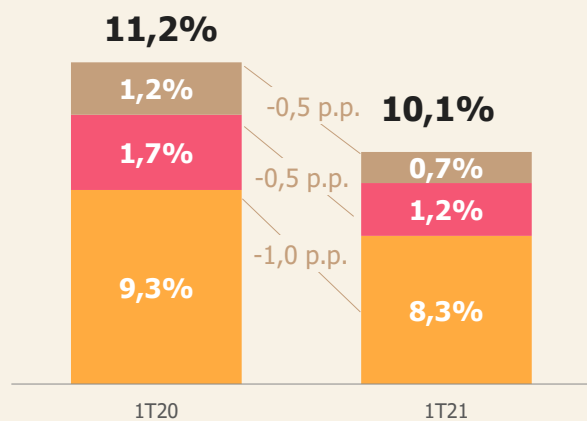
CUSTO do serviço prestado

em R\$ Milhões



É possível observar **ganhos de eficiência** em relação ao GMV gerado no trimestre. Os **custos de frete** que representavam **9,3%** do GMV no 1T20 passaram para **8,3%** no 1T21, enquanto os gastos com **taxas de transação**, que representavam **1,7%** do GMV, regrediram para **1,2%** no mesmo período

em % GMV

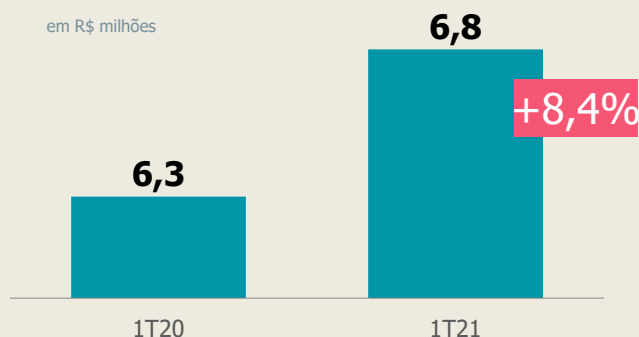


- Frete e Logística
- Taxas de Transação
- Serviços de Tecnologia



LUCRO BRUTO

em R\$ milhões



Lucro Bruto foi de **R\$6,8 milhões no 1T21**, um crescimento de **+8,4%** em relação ao ano anterior

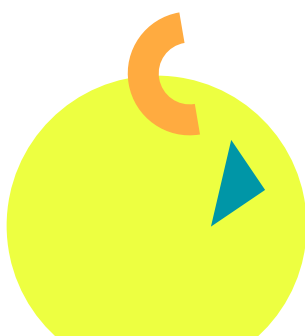
DESPESAS operacionais

As **despesas gerais e administrativas**, desconsiderando o plano de remuneração em ações, totalizaram **R\$11,4 milhões**. A ampliação das despesas foi fortemente concentrada nas contas de Salários e Consultoria. O crescimento dos salários está diretamente ligado a estruturação dos times de atendimento, novos negócios, contabilidade, *compliance*, e principalmente, ao **reforço do nosso time de engenharia que passou a contar com 75 desenvolvedores, frente aos 30 que tínhamos ao fim do 1T21**.

Gerais e administrativas (R\$mil)	1T21	4T20	1T20
Plano de remuneração em ações	18.685	11.540	-
Salários e encargos	6.294	4.495	1.935
Depreciação e amortização	1.911	1.803	1.597
Serviços de tecnologia	1.668	1.738	731
Consultorias e Outsourcing	1.100	137	316
Outros	449	355	285
Total	30.107	20.068	4.864
Total sem plano remuneração ações	11.422	8.528	4.864

Despesas publicitárias (R\$mil)	1T21	4T20	1T20
Mídia Offline (branding)	928	5.436	870
Mídia Online (performance)	7.613	4.119	991
Outros	827	595	170
Total	9.333	10.150	2.030

As **Despesas Publicitárias** somaram **R\$9,3 milhões** sendo a maior concentração dos recursos em Marketing de Performance, diretamente ligada a estratégia de aquisição de novos usuários





Efeitos de margem para o 1T21

O primeiro trimestre de 2021 apesar de desafiador, foi importante para colocar a à prova nossa disposição em defender a estratégia de crescimento através do aumento de base de novos compradores e manutenção da recorrência.

Percebemos logo nas primeiras semanas do ano uma retração fora do padrão esperado pela demanda para de itens de vestuário, que consequentemente poderia trazer efeito adverso no custo de aquisição de clientes, não por aumento de concorrência, mas sim pela redução das buscas naturais e orgânicas dos consumidores pelas categorias de moda. Ou seja, logo entendemos que para manter o nível de novos usuários seria necessário um ajuste em nosso orçamento.

Decidimos ajustar o plano e seguir o investimento em nossa estratégia.

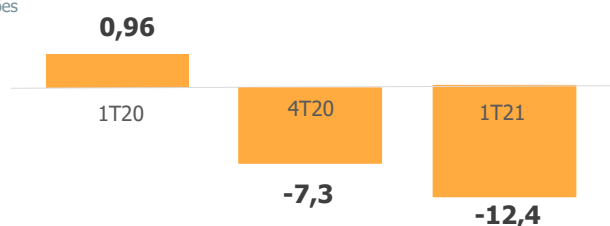
O racional por trás dessa decisão foi simples: Manter os estímulos a favor da liquidez da plataforma, justamente em um momento em que nossos usuários vendedores seguiam sua curva de crescimento, seria essencial para não perder a oportunidade de convertê-los em usuários recorrentes ao longo do ano.

Fomos confiantes em seguir neste caminho por duas razões. A primeira é que os estímulos usados para a manutenção da recorrência foram mais direcionados ao frete, onde como vimos anteriormente, existem amplas oportunidades para ganhos de eficiência, redução deste custo, e consequente recuperação estrutural de nossa margem diluída neste trimestre.

A segunda é que estamos otimistas com o segundo trimestre. Onde já pudemos observar nos meses de abril e maio uma tendência positiva para a categoria, e consequentemente, exercendo menos pressão sobre o custo de aquisição de clientes.

EBITDA ajustado

em R\$ milhões



EBITDA ajustado

O **EBITDA ajustado** no **1T21** foi de de – **R\$12,4 milhões**, R\$ 5 milhões inferior ao resultado observado no 4T20



Anexo I:

Demonstrações de Resultados – Comparação entre 1T21 e 1T20

R\$ Mil	1T21	AV	1T20	AV	AH (%)	AH (abs)
Receita bruta	28.259	117%	18.589	118%	52%	9.670
Deduções da receita (impostos, devoluções, abatimentos)	(4.025)	-17%	(2.859)	-18%	41%	(1.166)
Receita líquida	24.234	100%	15.730	100%	54%	8.504
Custo do serviço prestado	(17.391)	-72%	(9.416)	-60%	85%	(7.975)
Lucro bruto	6.843	28%	6.314	40%	8%	529
Despesas publicitárias	(9.333)	-39%	(2.030)	-13%	360%	(7.303)
Gerais e administrativas	(30.107)	-124%	(4.864)	-31%	519%	(25.243)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(380)	-2%	(59)	0%	544%	(321)
Receitas (despesas) operacionais	(39.820)	-164%	(6.953)	-44%	473%	(32.867)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(32.977)	-136%	(639)	-4%	5061%	(32.338)
Receita financeira	2.433	10%	108	1%	2153%	2.325
Despesa financeira	(1.231)	-5%	(836)	-5%	47%	(395)
Resultado financeiro líquido	1.202	5%	(728)	-5%	-265%	1.930
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(31.775)	-131%	(1.367)	-9%	2224%	(30.408)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	-	0%	6	0%	-100%	(6)
Prejuízo do período	(31.775)	-131%	(1.361)	-9%	2235%	(30.414)
Imposto de renda	-	0%	6	0%	-100%	(6)
Resultado financeiro	1.202	5%	(728)	-5%	-265%	1.930
Depreciação e amortização	(1.911)	-8%	(1.597)	-10%	20%	(314)
EBITDA	(31.066)	-128%	958	6%	-3343%	(32.024)



Anexo II:

Balanço Patrimonial

R\$ Mil	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AH (abs)
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	474.262	486.707	-3%	(12.445)
Aplicações financeiras vinculadas	16.316	16.316	0%	-
Impostos a recuperar	3.352	3.378	-1%	(26)
Adiantamentos	754	107	605%	647
Outros	660	146	352%	514
Total do ativo circulante	495.344	506.654	-2%	(11.310)
Ativo não circulante				
Aplicações financeiras vinculadas	333	333	0%	-
Imobilizado	4.563	4.343	5%	220
Intangível	20.143	17.737	14%	2.406
				-
Total do ativo não circulante	25.039	22.413	12%	2.626
Total Ativo	520.383	529.067	-2%	(8.684)

R\$ Mil	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AH (abs)
Passivo circulante				
Fornecedores	13.898	12.460	12%	1.438
Obrigações sociais e trabalhistas	6.240	3.750	66%	2.490
Obrigações tributárias	960	1.183	-19%	(223)
Antecipações de recebíveis	8.195	6.507	26%	1.688
Outras contas a pagar	3.935	3.740	5%	195
Arrendamento	718	731	-2%	(13)
Total do passivo circulante	33.946	28.371	20%	5.575
Passivo não circulante				
Arrendamento	1.010	1.188	-15%	(178)
Provisão para contingências	2.506	2.365	6%	141
Total do passivo não circulante	3.516	3.553	-1%	(37)
Patrimônio líquido				
Capital social	590.241	591.373	0%	(1.132)
Reservas de capital	30.225	11.540	162%	18.685
Prejuízos acumulados	(137.545)	(105.770)	30%	(31.775)
Total do patrimônio líquido	482.921	497.143	-3%	(14.222)
Total do passivo e patrimônio líquido	520.383	529.067	-2%	(8.684)



Anexo III:

Demonstração de Fluxo de Caixa

R\$ Mil	31/03/2021	31/12/2020	AH (%)	AH (abs)
Das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(31.775)	(1.361)	2235%	(30.414)
Ajustes por:				
Depreciações e amortizações	1.928	1.597	21%	331
Provisão para contingências	141	-	-	141
Plano de remuneração em ações	18.685	-	-	18.685
Despesa de Juros	99	29	241%	70
	(10.922)	265	-4222%	(11.187)
Decréscimo (acrécimo) em ativos				
Aplicações financeiras vinculadas	-	959	-100%	(959)
Adiantamentos	(39)	8	-588%	(47)
Impostos a recuperar	26	(687)	-104%	713
Outros	(514)	7	-7443%	(521)
Imposto diferido	-	(5)	-	5
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	799	(381)	-310%	1.180
Obrigações trabalhistas	2.490	(58)	-4393%	2.548
Obrigações tributárias	(223)	(42)	431%	(181)
Antecipações de recebíveis	1.688	270	525%	1.418
Outras contas a pagar	195	188	4%	7
Caixa líquido consumido/gerado nas atividades operacionais	(6.500)	524	-1340%	(7.024)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(607)	(4)	15075%	(603)
Aquisição de intangível	(3.947)	(1.777)	122%	(2.170)
Caixa líquido consumido/gerado nas atividades de investimento	(4.554)	(1.781)	156%	(2.773)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
(-) Gastos com emissões de ações	(1.132)	-	-	(1.132)
Pagamento de empréstimo	-	(236)	-100%	236
Pagamento de arrendamento	(259)	(177)	46%	(82)
Caixa líquido consumido/gerado nas atividades de financiamentos	(1.391)	(413)	237%	(978)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(12.445)	(1.670)	645%	(10.775)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	486.707	3.104	15580%	483.603
No final do período	474.262	1.434	32973%	472.828
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(12.445)	(1.670)	645%	(10.775)





Glossário

GMV

A definição do GMV representa o valor total pago em reais pelos compradores por transações de todas as naturezas, por compra de produtos ou serviços prestados e realizadas com sucesso, através dos meios de pagamento oferecidos na plataforma no momento do checkout. Não são consideradas como bem sucedidas as transações imediatamente rejeitadas, por qualquer razão, pelas instituições de processamento de pagamento. Não são removidas do cálculo transações que posteriormente possam ser rejeitadas pela plataforma em consequência de análises de segurança posteriores à confirmação do pagamento, ou por reembolso aos usuários, que pode ocorrer em casos de exercício do direito à desistência da compra e/ou serviço prestado. São removidas do cálculo do GMV as transações acima de valores considerados fora do padrão de consumo em relação às categorias de produto da plataforma.

Gross Billings

Gross Billings correspondem à parcela do GMV retida pelo Enjoei nas transações em nossa plataforma, e pode ser expressa percentualmente pelo Take Rate.

O GMV e Gross Billings são medidas não contábeis segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) ou pelas normas internacionais de relatório financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), e, portanto, não possuem um significado padrão e podem não corresponder a medidas com a nomenclatura similar divulgada por outras companhias.

Novo comprador

Compradores que fazem a sua primeira compra na plataforma, ou que realizam compras em um período de 18 meses ou mais na plataforma, período que classificamos o usuário como perdido.

Comprador ativo

Comprador que realizou ao menos uma compra nos últimos 12 meses

Vendedor ativo

Vendedor que publicou ao menos um produto na plataforma nos últimos 12 meses

CAC

Custo de aquisição de cliente, considera os gastos de marketing de performance (mídia e ferramentas) associados à aquisição de usuários

EBITDA

O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil elaborada pelo Enjoei, em consonância com a Instrução CVM nº 527/2012.



Relacionamento com os Auditores

Em conformidade da instrução CVM n. 381/037 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

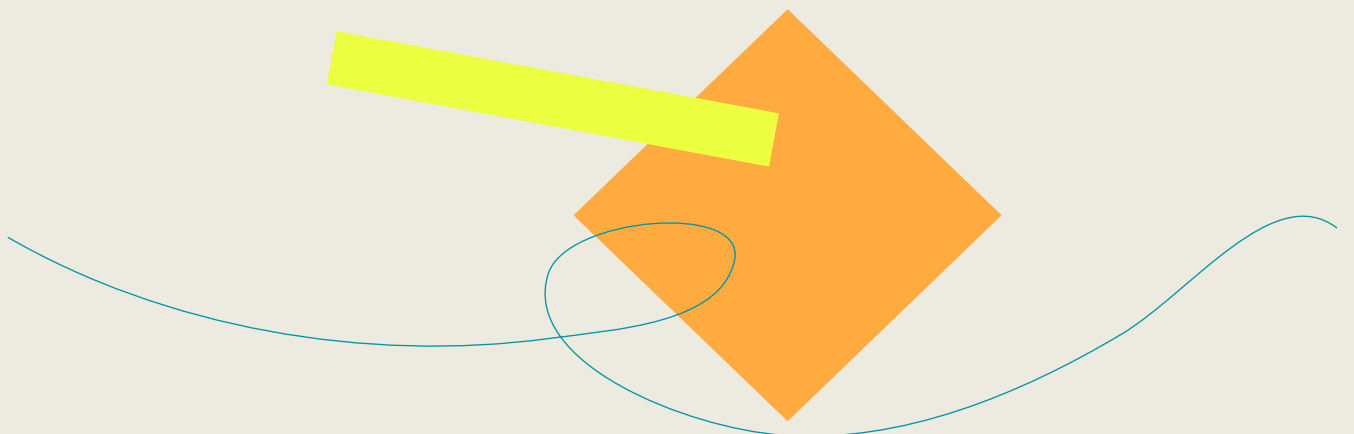
A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditarem os seus próprios serviços, e tão pouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.





enjoei



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

**Grant Thornton Auditores
Independentes**

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º
andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

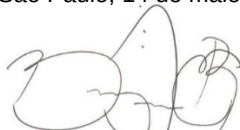
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2021



Régis Eduardo Baptista dos Santos
CT CRC 1SP-255.954/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	31/03/2021	31/12/2020
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	474.262	486.707
Aplicações financeiras vinculadas	8	16.316	16.316
Impostos a recuperar	9	3.352	3.378
Adiantamentos		754	107
Outros		660	146
Total do ativo circulante		495.344	506.654
 Ativo não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas	8	333	333
Imobilizado	10	4.563	4.343
Intangível	11	20.143	17.737
Total do ativo não circulante		25.039	22.413
 Total Ativo		<u>520.383</u>	<u>529.067</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVO

	Notas	31/03/2021	31/12/2020
Passivo circulante			
Fornecedores	12	13.898	12.460
Obrigações sociais e trabalhistas	15 a)	6.240	3.750
Obrigações tributárias	15 b)	960	1.183
Antecipações de recebíveis	13	8.195	6.507
Outras contas a pagar	14	3.935	3.740
Arrendamento	16	718	731
Total do passivo circulante		33.946	28.371
Passivo não circulante			
Arrendamento	16	1.010	1.188
Provisão para contingências	18	2.506	2.365
Total do passivo não circulante		3.516	3.553
Patrimônio líquido			
Capital social	19 a)	590.241	591.373
Reservas de capital	19 d)	30.225	11.540
Prejuízos acumulados		(137.545)	(105.770)
Total do patrimônio líquido		482.921	497.143
Total do passivo e patrimônio líquido		520.383	529.067

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2021	31/03/2020 (Reclassificado)
Receita líquida	21	24.234	15.730
Custo do serviço prestado	22	(17.391)	(9.416)
Lucro bruto		6.843	6.314
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas publicitárias	22	(9.333)	(2.030)
Gerais e administrativas	22	(30.107)	(4.864)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	22	(380)	(59)
		(39.820)	(6.953)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(32.977)	(639)
Receita financeira	23	2.433	108
Despesa financeira	23	(1.231)	(836)
Resultado financeiro líquido		1.202	(728)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(31.775)	(1.367)
Imposto de renda e contribuição social diferido	20	-	6
Prejuízo do período		(31.775)	(1.361)
Imposto de renda		-	6
Resultado financeiro		1.202	(357)
Depreciação e amortização		(1.911)	(1.597)
EBITDA		(31.066)	587
Resultado por ação			
Resultado por ação ordinária (básica)	19. c)	(0,1626)	(0,0152)
Resultado por ação ordinária (diluída)	19. c)	(0,1626)	(0,0152)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Prejuízo do período	(31.775)	(1.361)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(31.775)	(1.361)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido para o período de três meses findos em 31 de março de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social		Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Custo com transação de capital			
Saldo em 31 de dezembro de 2019		89.590	-	-	(74.645)	14.945
Prejuízo do período					(1.361)	(1.361)
Saldo em 31 de março de 2020		89.590	-	-	(76.006)	13.584
Saldo em 31 de dezembro de 2020		630.600	(39.227)	11.540	(105.770)	497.143
(-) Custos de transação na emissão de ações	19. a)	-	(1.132)	-	-	(1.132)
Plano de remuneração em ações	19. d)	-	-	18.685	-	18.685
Prejuízo do período	19. c)	-	-	-	(31.775)	(31.775)
Saldo em 31 de março de 2021		630.600	(40.359)	30.225	(137.545)	482.921

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	31/03/2021	31/03/2020
Das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do período	(31.775)	(1.361)
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	1.928	1.597
Provisão para contingências	141	-
Plano de remuneração em ações	18.685	-
Despesa de Juros	99	29
	(10.922)	265
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Aplicações financeiras vinculadas	-	959
Adiantamentos	(39)	8
Impostos a recuperar	26	(687)
Outros	(514)	7
Imposto diferido	-	(5)
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Fornecedores	799	(381)
Obrigações trabalhistas	2.490	(58)
Obrigações tributárias	(223)	(42)
Antecipações de recebíveis	1.688	270
Outras contas a pagar	195	188
Caixa líquido (consumido nas) gerado pelas atividades operacionais	(6.500)	524
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(607)	(4)
Aquisição de intangível	(3.947)	(1.777)
Caixa líquido consumido gerado nas atividades de investimento	(4.554)	(1.781)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
(-) Gastos com emissões de ações	(1.132)	-
Pagamento de empréstimo	-	(236)
Pagamento de arrendamento (principal e juros)	(259)	(177)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamentos	(1.391)	(413)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(12.445)	(1.670)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	486.707	3.104
No final do período	474.262	1.434
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(12.445)	(1.670)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	31/03/2021	31/03/2020 (Reclassificado)
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	28.259	18.589
	28.259	18.589
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(17.391)	(9.416)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.066)	(3.001)
Outras	(415)	(57)
Valor adicionado bruto	(1.613)	6.115
Depreciação e amortização	(1.911)	(1.597)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(3.524)	4.518
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.433	108
Valor adicionado total a distribuir	(1.091)	4.626
Distribuição do valor adicionado	(1.091)	4.626
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	23.419	799
Benefícios	432	365
F.G.T.S.	242	137
	24.093	1.301
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	3.919	2.829
Municipais	1.475	833
	5.394	3.662
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	1.166	943
Aluguéis	31	81
	1.197	1.024
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(31.775)	(1.361)
	(31.775)	(1.361)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de reais (R\$) – exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A. (“Enjoei” ou “Companhia”) foi constituída em 12 de setembro de 2012, sediada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830, São Paulo - SP, e está registrada na B3 S.A. - BRASIL BOLSA BALCÃO (B3), sob o código ENJU3. A Enjoei atua como uma plataforma de *marketplace* por meio da qual seus usuários, ou *sellers*, ofertam produtos usados na forma de “lojas virtuais” customizadas. A Enjoei realiza a intermediação das compras e vendas realizadas em seu *marketplace*, oferecendo a moderação dos produtos a serem ofertados pelos *sellers* por meio de uma curadoria de fotos e descrição de tais bens e posteriormente disponibilizando-os para venda em sua plataforma. Em contrapartida, a Enjoei recebe uma comissão sobre o valor da transação.

A Companhia possuía um total de usuários cadastrados no exercício de 31 de dezembro de 2020 e período findo em 31 de março de 2021 de 13.721.211 e 15.928.932, respectivamente.

Impactos do COVID-19

A Organização Mundial de Saúde (“OMS”) declarou, em 11 de março de 2020, o estado de pandemia em razão da disseminação global do Coronavírus (COVID-19) e esta declaração desencadeou severas medidas por parte das autoridades governamentais no mundo todo, a fim de tentar controlar o surto, resultando em medidas restritivas relacionadas ao fluxo de pessoas, incluindo quarentena e *lockdown*, restrições a viagens e transportes públicos, fechamento prolongado de estabelecimentos de comércio em geral e locais de trabalho.

A pandemia da COVID-19 impactou as cadeias globais de fornecimento e as medidas preventivas e protetivas atualmente em vigor, ainda podem interferir na capacidade de entrega de produtos de vendedores a compradores. Caso os serviços de entrega sofram atrasos ou interrupções, alterando a performance atual de forma significativa, as vendas brutas de mercadorias e a receitas da Companhia podem ser impactadas de forma desfavorável.

Fatores que poderiam afetar a predisposição dos consumidores em realizar compras não-essenciais incluem, dentre outros: condições comerciais em geral, níveis de emprego, taxas de juros, taxas tributárias, disponibilidade de crédito ao consumidor, confiança do consumidor em condições econômicas futuras, bem como riscos, e a percepção pública de riscos relacionados a epidemias ou pandemias como a própria COVID-19. No caso de uma desaceleração econômica prolongada ou recessão aguda, os hábitos de consumo podem ser adversamente afetados, impactando de forma desfavorável as receitas da Companhia.



A Companhia monitora em tempo real a evolução das transações dos usuários para que possa identificar e reagir rapidamente a eventuais variações causadas por fatores externos. As ações da Companhia para minimizar os impactos relacionados ao COVID-19 foram:

- Reforço de comunicação com usuários sobre procedimentos adotados pelo enjoei;
- Incentivo da utilização da coleta em casa para os vendedores;
- Expansão da região de cobertura do serviço de coleta em casa;
- Alteração de 10 para 15 dias, o período de devolução de um produto por parte do comprador;
- Simplificação do processo de reimpressão de etiqueta vencida.

O monitoramento no período da pandemia demonstrou que não há efeitos desfavoráveis no comportamento dos nossos consumidores, uma vez que o número de usuários se manteve crescente no trimestre.

2. Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações contábeis trimestrais aqui contidas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 (R3) – Demonstração Intermediária (IAS 34)

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 14 de maio de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Reconhecimento de receita: se a receita de intermediação da venda de produtos é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo;
- Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.



b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2021, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Perda esperada com *chargeback*: premissas em relação à estimativa de cancelamentos relacionadas a disputas, fraudes e desistência de compra por parte do usuário dentro do limite de tempo estabelecido.

c) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças.

5. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo, sendo esses itens materiais mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais.

6. Políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações contábeis intermediárias, salvo indicação ao contrário.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o real pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para o real à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para o real à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.



b) Receita de contrato com cliente

A receita de contratos com clientes é reconhecida, baseada no modelo de cinco passos:

(1) identificação dos contratos com os clientes; **(2)** identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; **(3)** determinação do preço da transação; **(4)** alocação do preço da transação à obrigação de *performance* previstas nos contratos e **(5)** reconhecimento da receita quando a obrigação de *performance* é atendida.

As estimativas de perda relacionadas ao *chargeback* são reconhecidos quando necessário juntamente ao atingimento da obrigação de *performance*, para representar o montante esperado de receitas pela Companhia sobre os serviços transferidos.

Não há componente de financiamento significativo nos contratos celebrados com clientes (nem declarada de forma expressa no contrato nem de forma implícita pelos termos de pagamento pactuados pelas partes). Também não há componente de contraprestação a pagar ao cliente nos contratos celebrados pela Companhia. A contraprestação prometida ao cliente está declarada expressamente em contrato ou acordo realizado, e há não previsão de variabilidade sobre as transações de receitas.

Receita de intermediação

A receita de intermediação é a principal linha de serviço da Companhia e o reconhecimento se dá pela intermediação do comércio online ("*marketplace*"), por meio de sua plataforma virtual (site). A receita de intermediação é reconhecida quando a obrigação de *performance* é satisfeita em um certo ponto no tempo, ocorrendo sete dias após a entrega dos produtos comercializados do vendedor ao comprador.

Identificação do contrato com o cliente

Os acordos celebrados (termos e condições) entre a Companhia e os usuários contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento são identificadas.

Remuneração esperada e alocação da remuneração

A Companhia adota o procedimento de reconhecer receitas referentes à prestação de serviços de intermediação e publicidade mediante ao atendimento da obrigação de *performance* contratuais pelo valor que reflita o valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca da transferência dos serviços prometidos ao cliente. Dessa forma, a Companhia satisfaz a obrigação de *performance* em momento específico do tempo referente receita de intermediação e publicidade.

c) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando a Companhia reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.

d) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;



- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com a NBC TG 25 (R1) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37).

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.



(ii) Imposto de renda e contribuição social diferido

Os tributos diferidos, quando aplicável, são calculados sobre os prejuízos fiscais e diferenças temporárias, decorrentes das adições e exclusões efetuadas no resultado contábil para fins da determinação do resultado tributário. A Companhia não efetua o registro de imposto diferido sobre prejuízo fiscal em decorrência da ausência de histórico de rentabilidade, o imposto diferido registrado se refere a diferença temporária decorrente das adições e exclusões relacionadas a adoção do NBC TG 06 (R2) – Arrendamentos/IFRS 16.

f) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	31/03/2021	31/12/2020
Máquinas e equipamentos	5 anos	5 anos
Benfeitorias em imóveis	(a)	(a)
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Direito de uso	(a)	(a)

(a) A depreciação das benfeitorias e do direito de uso é calculada pelo prazo contratual de utilização, conforme os contratos realizados pela Companhia que em média é de 5 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados, caso seja apropriado.

g) Ativos intangíveis

(i) Reconhecimento e mensuração

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.



Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos intangíveis são as seguintes:

	31/03/2021	31/12/2020
Software (i)	5 anos	5 anos
Plataforma – site (ii)	5 anos	5 anos

- (i) Referem-se a softwares adquiridos separadamente para uso nas funções administrativas e comerciais da Companhia.
- (ii) Refere-se aos gastos incorridos na medida em que o conteúdo da plataforma é desenvolvido para outros fins que não sejam anunciar e promover os produtos e serviços, são de natureza semelhante à fase de desenvolvimento. As despesas incorridas nessas etapas são incluídas no custo da plataforma e reconhecido como um ativo intangível, uma vez que os gastos podem ser diretamente atribuídos ou alocados de forma razoável e consistente à preparação do site para a finalidade pretendida.

A plataforma foi reconhecida como um ativo intangível após o reconhecimento inicial, aplicando os requisitos da NBC TG 04 (R3) Ativo Intangível (IAS 38), sendo amortizado pelo período esperado de vida útil e benefício econômico da plataforma de 5 anos e avaliado por *impairment*, quando, e se houver indicativos para tal.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

h) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.



(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e



- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.



Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.



No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. A Companhia como parte de sua política de fluxo de caixa, procede com a antecipação dos recebíveis junto a operadora de meio de pagamento, da forma que reconhece o passivo antecipado e a despesa financeira auferida nesta operação, visto que, em essência tais antecipações tem característica de instrumento de dívida, em decorrência da não satisfação da obrigação de performance e consequentemente reconhecimento da receita.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Capital social

Ações

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme a NBC TG 32 (R3) (IAS 12).

j) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda por *chargeback* e disputas, estas perdas são reconhecidas na alocação do preço pago no reconhecimento da receita.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.



Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Garantias

Uma provisão para garantia é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e ponderação de cenários possíveis e suas respectivas probabilidades.

l) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no NBC TG 06 (R2) / IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.



O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento na rubrica "Arrendamento" no balanço patrimonial.

m) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.



A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

n) Novas normas, alterações e interpretações:

No trimestre findo em 31 de março de 2021, não foram emitidas novas normas, alterações ou interpretações de normas com impactos relevantes sobre as informações contábeis trimestrais da Companhia.

o) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), nos termos da NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme aplicável as companhias abertas, enquanto para fins de IFRS, representam informação suplementar, como parte das informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

p) Reclassificação nas demonstrações do resultado e do valor adicionado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020

A administração da Companhia procedeu com a reclassificação das demonstrações do resultado e do valor adicionado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, em decorrência da reclassificação das despesas provenientes da antecipação de recebíveis no montante de R\$ 371 mil, anteriormente apresentados como custo do serviço prestado, para despesa financeira, em virtude de sua natureza. A citada reclassificação não alterou o patrimônio líquido e o resultado do período da Companhia ou os demais elementos destas informações contábeis trimestrais.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2021	31/12/2020
Caixa geral	1	1
Bancos	1.422	62
Aplicações financeiras	472.839	486.644
Total	474.262	486.707

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e possuem liquidez imediata. O rendimento médio das aplicações financeiras no período de três meses findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram em média 103,10% e 99% do CDI, respectivamente.



8. Aplicações financeiras vinculadas

	31/03/2021	31/12/2020
Reserva para compra de mídia (i)	16.316	16.316
Caução de aluguel	333	333
Total	16.649	16.649

- (i) Em 12 de dezembro de 2018 e 10 de junho 2020, a Companhia celebrou um Memorando de Entendimentos sobre consumo de mídia com a Globo Comunicação e Participações S.A. ("Globo"), parte relacionada, conforme Nota Explicativa nº 17, item (b), que estabeleceu termos e condições para a utilização de espaços publicitários na Globo no montante de R\$ 21.500 e R\$ 15.000, respectivamente. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o saldo vinculado para aquisição de mídia é de R\$ 16.316.

Classificados como:

	31/03/2021	31/12/2020
Circulante	16.316	16.316
Não circulante	333	333
Total	16.649	16.649

9. Impostos a recuperar

	31/03/2021	31/12/2020
PIS (i)	555	545
COFINS (i)	1.796	1.861
Saldo Negativo de IRPJ	596	596
IRPJ / CSLL pago a maior	321	321
Outros	84	55
Total	3.352	3.378

- (i) Durante o exercício de 2020 a Administração da Companhia registrou créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre gastos de propaganda e marketing e logística.



10. Imobilizado

Conciliação do valor contábil

As movimentações nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Direito de uso	Total
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2019	643	1.750	400	-	3.226	6.019
Adições	961	-	-	-	-	961
Em 31 de dezembro de 2020	1.604	1.750	400	-	3.226	6.980
Adições	543	-	-	64	-	607
Em 31 de março de 2021	2.147	1.750	400	64	3.226	7.587
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2019	(282)	(242)	(87)	-	(660)	(1.271)
Depreciação	(135)	(421)	(37)	-	(773)	(1.366)
Em 31 de dezembro de 2020	(417)	(663)	(124)	-	(1.433)	(2.637)
Depreciação	(78)	(105)	(10)	-	(194)	(387)
Em 31 de março de 2021	(495)	(768)	(134)	-	(1.627)	(3.024)
Valor contábil líquido:						
Em 31 de dezembro de 2020	1.187	1.087	276	-	1.793	4.343
Em 31 de março de 2021	1.652	982	266	64	1.599	4.563

11. Intangível

Conciliação do valor contábil

As movimentações nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Softwares	Plataforma - site	Total
Custo:			
Em 31 de dezembro de 2019	14	24.409	24.423
Adições	-	7.671	7.671
Baixas	(14)	-	(14)
Em 31 de dezembro de 2020	-	32.080	32.080
Adições	-	3.947	3.947
Em 31 de março de 2021	-	36.027	36.027
Amortização acumulada:			
Em 31 de dezembro de 2019	(10)	(8.920)	(8.930)
Amortização	-	(5.423)	(5.423)
Baixa	10	-	10
Em 31 de dezembro de 2020	-	(14.343)	(14.343)
Amortização	-	(1.541)	(1.541)
Em 31 de março de 2021	-	(15.884)	(15.884)
Valor contábil líquido:			
Em 31 de dezembro de 2020	-	17.737	17.737
Em 31 de março de 2021	-	20.143	20.143



12. Fornecedores

	31/03/2021	31/12/2020
Correios	5.494	4.984
Publicidade e propaganda terceiros	5.956	3.130
Serviços de hospedagem do site e tecnologia	1.232	1.176
Consultorias (i)	220	2.053
Aquisição de computadores	795	545
Outros	201	572
Total	13.898	12.460

- (i) Fornecedores relacionados a prestação de serviços advocatícios, auditoria e consultorias incorridos na elaboração da oferta pública de ações da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

13. Antecipação de recebíveis

	31/03/2021	31/12/2020
Antecipação de recebíveis	8.195	6.507
Total	8.195	6.507

A Companhia procede com a antecipação de recebíveis junto a operadora de meio de pagamento WireCard, para antecipar seu fluxo de caixa. As antecipações são efetuadas a uma taxa de 140% da Selic e possuem característica de endividamento, em decorrência do direito de regresso.

A seguir consta o valor contábil das despesas financeiras dos períodos associados a essa antecipação:

	31/03/2021	Reclassificado (i) 31/03/2020
Valor contábil da despesa financeira	(1.083)	(649)

- (i) A Companhia realizou a reclassificação das taxas de antecipação de recebíveis para o resultado financeiro, para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 para melhor apresentação. Esta alteração não teve efeitos na demonstração do resultado e no patrimônio líquido da Companhia.

14. Outras contas a pagar

	31/03/2021	31/12/2020
Recursos de terceiros (i)	3.359	3.359
Indenizações a pagar (ii)	90	-
Perdas estimadas com chargeback (iii)	401	369
Outros	85	12
Total	3.935	3.740

- (i) Os recursos de terceiros se referem a transações em disputa entre compradores e vendedores usuários da plataforma, e que estão sendo custodiados pela Companhia até seu devido encerramento. A Companhia sempre empenha esforços para identificação da parte vencedora e correta destinação dos respectivos recursos.
- (ii) Se referem a indenizações recebidas dos Correios, que serão pagas aos usuários, em decorrência de danos ou extravios dos produtos no processo logístico.
- (iii) As perdas estimadas com chargeback se referem ao montante de perdas calculadas sobre as receitas de intermediação e são registradas como componente da receita de intermediação, reduzindo a remuneração que a Companhia espera receber em troca dos serviços prometidos.



15. Obrigações sociais e trabalhistas e obrigações tributárias

a) Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/2021	31/12/2020
Salários a pagar (i)	2.311	1.774
Provisão de férias	1.683	1.385
Provisão de 13º salário	503	-
Provisão de bônus (ii)	881	-
INSS a recolher	692	440
FGTS a recolher	143	111
Outros	27	40
Total	6.240	3.750

(i) O aumento no saldo da conta de salários a pagar está relacionado ao crescimento no quadro de colaboradores na Companhia.

(ii) A provisão de bônus refere-se ao componente da remuneração dos administradores da Companhia relacionada ao atingimento de metas.

(b) Obrigações tributárias

	31/03/2021	31/12/2020
ISS a recolher	558	668
CIDE a recolher	65	289
IRPJ a recolher	50	50
CSLL a recolher	26	26
Retenção 4.65% a recolher	196	111
Outros	65	39
Total	960	1.183

16. Arrendamento

A Companhia arrenda imóveis administrativos e para moradia de executivos ("arrendamento de imóveis"). Esses arrendamentos normalmente duram 5 anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados com base nos acordos contratuais, para refletir os valores de mercado.

Os arrendamentos foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

(i) Ativos de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados como ativo imobilizado (vide Nota Explicativa nº 10).

Arrendamento de imóveis

Saldo em 31/12/2019	2.566
Despesa de depreciação do período	(773)
Saldo em 31/12/2020	1.793
Despesa de depreciação do período	(194)
Saldo em 31/03/2021	1.599



(ii) Valores reconhecidos no resultado

	31/03/2021	31/03/2020
Juros sobre arrendamento	68	50

(iii) Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento se refere ao montante esperado transferido pelo uso do ativo (direito de uso), registrado a valor presente. O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa de 7,67% a.a., sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes. O cronograma de pagamento dos arrendamentos é conforme segue:

	31/03/2021	31/12/2020
Arrendamento de imóveis	1.894	2.121
(-) Encargos financeiros futuros	(166)	(202)
Valor presente dos arrendamentos de imóveis	1.728	1.919
Curto prazo	718	731
Longo prazo	1.010	1.188

A movimentação do arrendamento é conforme segue:

31 de dezembro de 2019	2.674
(-) Juros incorridos	169
(+) Pagamentos de principal e juros	(924)
31 de dezembro de 2020	1.919
(-) Juros incorridos	68
(+) Pagamentos de principal e juros	(259)
31 de março de 2021	1.728

(iv) Cronograma de vencimento

O cronograma de vencimento do passivo de arrendamento de longo prazo é conforme segue:

A vencer em 1 ano	683
A vencer em 2 anos	327
Total	1.010

(v) Potencial direito de PIS e COFINS

Indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Valor Nominal	Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	200	165
PIS/COFINS potencial (9,25%)	19	15



(vi) Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGP-M acumulado dos últimos doze meses, é de 31,11%, e representam os seguintes montantes:

Direito de uso		Passivo de arrendamento	
Fluxo real	31/03/2021	Fluxo real	31/03/2021
Direito de uso	1.599	Passivo de arrendamento	1.728
Depreciação	(194)	Despesa financeira	(68)
Fluxo inflacionado	31/03/2021	Fluxo inflacionado	31/03/2021
Direito de uso	1.599	Passivo de arrendamento	1.728
Depreciação	(254)	Despesa financeira	(89)

17. Partes relacionadas

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	31/03/2021	31/03/2020
Remuneração da administração (i)	19.636	1.101
Total	19.636	1.101

(i) O aumento na variação em 31 de março de 2021 quando comparado ao mesmo período de 2020 refere-se substancialmente a provisão para o plano de remuneração em ações no valor de R\$ 18.685.

b) Outras operações com partes relacionadas

Media for equity – Grupo Globo

Em 12 de dezembro de 2018, a Ithaca Investments Ltd. ("Ithaca"), afiliada da Globo Comunicações e Participações S.A. ("Globo"), e a Enjoei Ltd. ("Enjoei Holding"), detentora à época, de 99,99% do capital da Companhia, celebraram um contrato de compra e venda de ações, pelo qual a Ithaca adquiriu 6.368.615 ações do capital social da Enjoei Ltd, tornando-se, portanto, acionista indireto da Companhia.

Em 22 de setembro de 2020 a Ithaca Investments Ltd. (Ithaca) transferiu para a Aram, LLC as ações que detinha da Companhia, passando a Aram, LLC a ser o acionista titular dessas ações.

Em 12 de dezembro de 2018 e 10 de junho 2020, a Companhia e a sociedade Globo Comunicações e Participações S.A. ("Globo"), afiliada da Ithaca Investments Ltd. (Ithaca), celebraram memorandos de entendimento, no qual estabeleceram termos e condições para a aquisição, com base em condições e preços estabelecidos em tais contratos, da Globo ou de suas afiliadas, espaços publicitários nos valores de R\$ 21.500 e R\$ 15.000, respectivamente, para inserção/veiculação de comerciais/anúncios dos serviços, marcas e/ou produtos, sobre as inserções de mídia a seguir discriminadas::

- i) Inserção na TV Globo (TV Aberta);
- ii) Inserção na Globosat (TV Fechada);
- iii) Inserção na Editora Globo (jornais e revistas);
- iv) Mídias digitais.



A Companhia e a Globo junto com suas afiliadas, estabeleceram que o prazo para veiculação/inserção de anúncios comerciais, de serviços, marcas e produtos da Companhia será de 24 meses, contados da data da celebração do memorando de entendimentos, podendo ser prorrogados por mais 12 meses.

O quadro abaixo sumariza as transações e saldos de balanço com partes relacionadas:

	31/03/2021	31/12/2020
Ativo - Reserva para compra de mídia	16.316	16.316
Despesas – Publicidade e propaganda Grupo Globo (i)	-	10.756

(i) No período de três meses findo em 31 de março de 2021 não houve veiculação de anúncios da Companhia junto ao Grupo Globo.

18. Provisões para contingências

Processos com risco de perda provável

A Companhia está envolvida em assuntos legais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos de natureza tributários, trabalhistas e cíveis.

A Companhia classifica os riscos de perda nestes temas como: (i) prováveis, (ii) possíveis ou (iii) remotos. As provisões registradas em relação a tais discussões são determinadas pela Administração da Companhia com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis constituídas de acordo com a NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$ 141 (líquido das reversões ocorridas no período), totalizando o saldo de R\$ 2.506 de provisões para contingências (R\$2.365 em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação das provisões para as provisões de risco tributário e cíveis ocorrida no período de três meses findo em 31 de março de 2021 e de 2020 está apresentada a seguir:

	Cível	Tributária	Total
Saldo em 31/12/2019	70	2.151	2.221
Provisão	123	95	218
Reversão	(74)	-	(74)
Saldo em 31/12/2020	119	2.246	2.365
Provisão	56	149	205
Reversão	(64)	-	(64)
Saldo em 31/03/2021	111	2.395	2.506

Processos com risco de perda possível

Existem processos avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia e classificados com risco de perda possível, no montante de R\$ 162 e R\$ 156 para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, respectivamente, nos quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Inquéritos policiais e cível em curso

Os detalhes dos processos relevantes, relacionados aos inquéritos policiais e cível em curso estão apresentados nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e não sofreram alterações até a emissão destas informações contábeis intermediárias.



19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2021, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 630.600. Considerando os custos de transação na emissão de ações no valor de R\$ 40.359 conforme requerido pela NBC TG 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, o montante totaliza R\$ 590.241, representado por 195.468.382 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A Companhia registrou o montante de R\$ 1.132 de custos remanescentes da transação de emissão de ações no trimestre findo em 31 de março de 2021.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório para os acionistas, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, quando houver, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme a lei das sociedades por ação.

c) Prejuízo por ação

Apresentamos a seguir o cálculo do prejuízo por ação:

	31/03/2021	31/03/2020
Numerador básico		
Prejuízo do período	(31.775)	(1.361)
Denominador		
Média ponderada de ação – básica	195.468	89.590
Prejuízo básico por ação em (R\$)	(0,1626)	(0,0152)

As opções de ações não foram incluídas no cálculo do resultado por ação diluído, porque são antidiluidores para o prejuízo do exercício. Não há outros instrumentos diluidores a serem considerados.

d) Plano de outorga de opção de compra de ações

(i) Primeiro programa de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de agosto de 2020, os acionistas da Companhia aprovaram o Plano de Opções, cujo objeto é a outorga de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia aos administradores e/ou empregados da Companhia ou de outra(s) sociedade(s) sob o seu controle, que venham a ser escolhidos como pessoas elegíveis a critério do Conselho de Administração para participar do Plano Opções. O Plano prevê a abrangência de até 14.172.550 opções, as quais darão direito à aquisição de 1 ação a cada opção exercida, mediante o pagamento do preço de exercício fixado nos termos do respectivo Programa. As principais premissas utilizadas para o cálculo, a partir do modelo Black & Scholes, estão descritas a seguir:

Lote	Data da outorga	Prêmio estimado (em reais)	Preço de exercício (em reais)	Volatilidade esperada (a)	Taxa de juros livre de riscos (b)	Quantidade de opções outorgadas	Valorização das opções (em milhares de reais) (c)
Primeiro	05/11/2020	9,33	0,53	26,95%	2,25%	2.387.403	22.265
Segundo	05/11/2020	9,35	0,53	26,95%	3,44%	2.387.403	22.314
Terceiro	05/11/2020	9,38	0,53	26,95%	4,87%	2.387.403	22.395
Quarto	05/11/2020	9,42	0,53	26,95%	5,94%	2.387.403	22.488
Total						9.549.613	89.462

(a) Em virtude da Companhia não possuir histórico extenso de negociação na bolsa de valores, foi utilizada a volatilidade com base no índice B3.



- (b) Refere-se à taxa SELIC esperada pelo mercado para a data de vencimento de cada lote.
- (c) Valor justo do total do Plano de Opção de Compra de ações, obtido a partir da multiplicação do valor justo unitário da Opção de Compra de ações pela quantidade de ações total do plano.

(ii) Segundo programa de opção de compra de ações

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de março de 2021, foi deliberado o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia na forma do plano de outorga de opções aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de agosto de 2020, autorizando a administração da Companhia a celebrar os respectivos contratos de outorga de até 1.260.000 opções de ações distribuídas aos beneficiários, as quais darão direito à aquisição de 1 ação a cada opção exercida, mediante o pagamento do preço de exercício fixado nos termos do respectivo Programa. As principais premissas utilizadas para o cálculo, a partir do modelo Black & Scholes, estão descritas a seguir:

Lote	Data da outorga	Prêmio estimado (em reais)	Preço de exercício (em reais)	Volatilidade esperada (a)	Taxa de juros livre de riscos (b)	Quantidade de opções outorgadas	Valorização das opções (em milhares de reais) (c)
Primeiro	14/03/2021	de 4,21 até 4,59	10,25	23,28%	de 4,72% até 5,62%	189.000	430
Segundo	14/03/2021	de 4,94 até 5,26	10,25	23,28%	de 5,68% até 6,26%	189.000	509
Terceiro	14/03/2021	de 6,09 até 6,33	10,25	23,28%	de 5,95% até 7,05%	378.000	1.302
Quarto	14/03/2021	de 6,98 até 7,16	10,25	23,28%	de 6,93% até 7,42%	504.000	2.090
Total						1.260.000	4.331

- (a) Em virtude da Companhia não possuir histórico extenso de negociação na bolsa de valores, foi utilizada a volatilidade com base no índice B3;
- (b) Refere-se à taxa SELIC esperada pelo mercado para a data de vencimento de cada lote.
- (c) Valor justo do total do Plano de Opção de Compra de ações, obtido a partir da multiplicação do valor justo unitário da Opção de Compra de ações pela quantidade de ações total do plano.



Exercício das opções já outorgadas

As opções outorgadas aos beneficiários no âmbito deste Programa deverão ser divididas em 4 lotes, sujeitos a diferentes períodos de carência, assim distribuídos:

Lote	Quantidade	Período de carência
1º lote	15%	18 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO, ou data de ingresso do beneficiário na Companhia, o que tiver acontecido por último.
2º lote	15%	24 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO, ou data de ingresso do beneficiário na Companhia, o que tiver acontecido por último.
3º lote	30%	36 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO ou data de ingresso do beneficiário na Companhia, o que tiver acontecido por último.
4º lote	40%	48 meses após a divulgação do prospecto definitivo do IPO ou data de ingresso do beneficiário na Companhia, o que tiver acontecido por último.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, o total das despesas reconhecidas do primeiro e do segundo programas do plano de remuneração em ações, somam R\$ 18.685 (R\$ 18.546 do primeiro programa e R\$ 139 do segundo programa). O saldo apresentado encontra-se registrado no patrimônio líquido e está classificado na rubrica plano de remuneração em ações.

20. Imposto de renda e contribuição social

Para os prejuízos fiscais incorridos, a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos, no montante acumulado de R\$ 26.246 até 31 de março de 2021. A Companhia está enquadrada sob o regime do Lucro Real anual por estimativa e a apuração de seus prejuízos fiscais ocorrem anualmente no encerramento da apuração do imposto de renda.

21. Receita

A Companhia gera receita principalmente pela intermediação da venda de produtos relacionados em seu portal.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	31/03/2021	31/03/2020
Receita de intermediação	28.259	18.589
Impostos sobre as receitas	(4.025)	(2.859)
Total	24.234	15.730



22. Custos e despesas por natureza

	31/03/2021	Reclassificado(i) 31/03/2020
Frete e logística	(14.213)	(7.831)
Salários e encargos	(6.294)	(1.935)
Plano de remuneração em ações (ii)	(18.685)	-
Taxas de transação	(2.116)	(1.465)
Serviços de tecnologia	(2.844)	(1.707)
Marketing e comunicação	(9.333)	(2.030)
Consultorias e Outsourcing	(1.100)	(316)
Provisão para contingências	(50)	(14)
Despesas com escritório	(334)	(245)
Depreciação e amortização	(1.911)	(1.597)
Créditos extemporâneos	-	816
Outras Despesas (receitas)	(331)	(45)
Total	(57.211)	(16.369)
Custo do serviço prestado	(17.391)	(9.416)
Despesas publicitárias	(9.333)	(2.030)
Gerais e administrativas	(30.107)	(4.864)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(380)	(59)
Total	(57.211)	(16.369)

- (i) A Companhia realizou a reclassificação entre naturezas das despesas para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 para melhor apresentação. Esta alteração não teve efeitos na demonstração do resultado e no patrimônio líquido da Companhia.
- (ii) As informações do Plano de outorga de opção de compra de ações, metodologia de cálculo e principais premissas utilizadas para o registro das despesas relacionadas ao plano de remuneração em ações, estão apresentados na nota explicativa nº 19.



23. Resultado financeiro líquido

	31/03/2021	Reclassificado (i) 31/03/2020
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	2.419	85
Variação cambial ativa	14	15
Outras receitas	-	8
Total das receitas financeiras	2.433	108
Despesas financeiras		
Juros sobre antecipações	(1.083)	(649)
Despesas bancárias	(35)	(25)
Juros sobre empréstimos	-	(29)
Variação cambial passiva	-	(46)
Juros sobre arrendamento	(68)	(50)
Outras despesas	(45)	(37)
Total das despesas financeiras	(1.231)	(836)
Resultado financeiro líquido	1.202	(728)

- (i) A Companhia realizou a reclassificação das taxas de antecipação de recebíveis para o resultado financeiro, para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 para melhor apresentação. Esta alteração não teve efeitos na demonstração do resultado e no patrimônio líquido da Companhia.

24. Instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui operações de derivativos ou faz uso deste instrumento de natureza operacional ou financeira.



Os valores constantes nas contas patrimoniais, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor justo. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros	Valor justo	Custo Amortizado	31/03/2021
			Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	474.262	-	474.262
Aplicações financeiras vinculadas	16.649	-	16.649
Total	490.911	-	490.911
Passivos			
Fornecedores	-	13.898	13.898
Arrendamento	-	1.728	1.728
Antecipações de recebíveis	-	8.195	8.195
Outras contas a pagar	-	3.935	3.935
Total	-	27.756	27.756

	Valor justo	Custo Amortizado	31/12/2020
			Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	486.707	-	486.707
Aplicações financeiras vinculadas	16.649	-	16.649
Total	503.356	-	503.356
Passivos			
Fornecedores	-	12.460	12.460
Arrendamento	-	1.919	1.919
Antecipações de recebíveis	-	6.507	6.507
Outras contas a pagar	-	3.740	3.740
Total	-	24.626	24.626

Os valores de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos seus valores justos.

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justos

Os valores justos informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.



Instrumentos financeiros	31/03/2021	31/12/2020
Ativos – Nível 2		
Caixa e equivalentes de caixa	474.262	486.707
Aplicações financeiras vinculadas	16.649	16.649
Total	490.911	503.356

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seu valor de mercado idêntico aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo.

b) Fatores de riscos

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, onde há uma gestão de riscos de mercado e de crédito por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controles internos consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

(i) Risco de crédito

Operações fraudulentas

O risco por operações fraudulentas via cartão de crédito é assumido pela Companhia, visto que os pagamentos efetuados com cartão de crédito não possuem verificação de titularidade, por se tratar de transação online. Uma falha no controle adequado de operações fraudulentas de cartão de crédito poderá gerar reembolsos a serem efetuados pela Companhia. No caso de constatação de risco iminente de não realização deste ativo, a Companhia registra provisões para trazê-lo ao seu valor provável de realização. O percentual médio dessas perdas é de 0,49% sobre as receitas de intermediação e não são considerados relevantes para a Companhia.

Aplicações financeiras

A Companhia possui aplicações financeiras (mantidas como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas) no montante de R\$ 490.911, mantidos em bancos e instituições financeiras de primeira linha. A Companhia considera que as aplicações financeiras são de baixo risco com base no ranking de avaliação das instituições financeiras. Não foram identificadas provisões para perdas sobre as aplicações financeiras no período de três meses findo em 31 de março de 2021.

(ii) Risco de mercado

Os negócios da Companhia dependem principalmente de usuários que listam e compram produtos na plataforma online da Companhia. A Companhia depende principalmente da atividade comercial e financeira que seus usuários geram. A Companhia não escolhe quais itens serão listados, nem estabelece preços ou outras decisões relacionadas aos produtos e serviços comprados e vendidos em sua plataforma. Portanto, os principais direcionadores dos negócios da Companhia estão fora de seu controle e a Companhia depende da preferência contínua de milhões de usuários individuais por seus serviços online.



25. Segmentos operacionais

A Administração da Companhia, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações contábeis intermediárias. As informações contábeis intermediárias são regularmente revistas pela Administração da Companhia para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance.

Portanto, a Administração concluiu que opera um único segmento operacional, que são as intermediações e, portanto, considera que divulgações adicionais sobre segmentos não são necessárias.

26. Transação não caixa

No período de três meses findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não efetuou transações não caixa relacionadas as atividades de financiamento e investimento.

27. Seguros

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui cobertura de seguros de Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores ("D&O"), visando garantir aos administradores, diretores e conselheiros, além de empregados da Companhia. O valor total do prêmio do seguro contratado foi de R\$ 115, com limite máximo de garantia, no valor de R\$ 30.000.

Não é parte do escopo do auditor independente a avaliação quanto à necessidade de contratação, bem como da adequação das coberturas de seguros e suas premissas.

28. Eventos subsequentes

Alteração da razão social e mudança de sede

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de maio de 2021 foi deliberada a alteração da razão social da Companhia para "Enjoei S.A." e a mudança de sede da Companhia para o município de Barueri/SP.

Exercício do plano de remuneração em ações e aumento de capital

Em 13 de maio de 2021 o Conselho de Administração deliberou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano e do Primeiro Programa, no montante total de R\$1.265, mediante a emissão de 2.387.401 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

* * *

Declaração dos Diretores sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A. (“Companhia”) declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 14 de maio de 2021.

Tiê Lima

Diretor Presidente

Marcos Antônio Pinheiro Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A. (“Companhia”) declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer de auditoria da Grant Thornton Auditores Independentes, emitido em 14 de maio de 2021, sobre às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021.

São Paulo, 14 de maio de 2021.

Tiê Lima

Diretor Presidente

Marcos Antônio Pinheiro Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores